

Perfil etiológico de mortalidade por sepse conforme foco infeccioso em um hospital privado de Maceió-AL

Hellen Dutra Passos, Evelyn Borges Tenório Galdino , Imirá Machado Magalhães, Mônica Rocha de Melo Silva, Rosane Maria Souza Costa Brandão

Hellen Dutra Passos – Médica residente de Clínica Médica, Hospital Memorial Arthur Ramos – HMAR – Maceió (AL)

Evelyn Borges Tenório Galdino – Médica residente de Clínica Médica, Hospital Memorial Arthur Ramos – HMAR – Maceió (AL)

Imirá Machado Magalhães – Médica residente de Clínica Médica, Hospital Memorial Arthur Ramos – HMAR – Maceió (AL)

Mônica Rocha de Melo Silva – Farmacêutica – Comissão de controle de Infecções hospitalares do Hospital Memorial Arthur Ramos – HMAR – Maceió (AL)

Rosane Maria Souza Costa Brandão – Médica Infectologista - Comissão de controle de Infecções hospitalares do Hospital Memorial Arthur Ramos – HMAR – Maceió (AL)

Resumo

Objetivo: A sepse é uma complicação infecciosa extremamente importante do ponto de vista da saúde pública, sendo causa frequente de óbito em pacientes hospitalizados. O objetivo deste estudo foi avaliar etiologia do foco infeccioso associada à mortalidade de pacientes sépticos tratados num hospital privado de Maceió-AL, durante o período do ano de 2018.

Métodos: Foram avaliados retrospectivamente 199 prontuários, entre janeiro a dezembro de 2018, de pacientes em que foram abertos protocolo de sepse durante a admissão ou algum momento da internação. Os pacientes foram classificados de acordo com a etiologia da sepse conforme o foco infeccioso referido, sendo agrupados como: pulmonar, urinário, abdominal, indeterminado os que tinham mais de um foco infeccioso e desconhecido aqueles em que o foco não foi identificado.

Resultados: Dos 199 casos de sepse reportados, 38 (19.09%) evoluíram a óbito, impactando em um percentual de 20.54% na mortalidade global (185 óbitos causas gerais) do serviço, dados compatíveis com os apresentados na literatura que variam entre 20 a 80%. Destes que evoluíram a óbito, 16 (42.10%) tinham como foco infeccioso o pulmonar, 05 (13.15%)

urinário, 05 (13.15%) abdominal, 08 (21.05%) foco indeterminado e 04 (10.52%) desconhecidos.

Conclusão: A sepse segue se apresentando como importante contribuinte nos índices de mortalidade em pacientes internos nos serviços de saúde, sendo responsável por aproximadamente 1 óbito a cada 5 pacientes identificados com septicemia. Números ainda elevados, diante de ser uma entidade curável, porém potencialmente letal. No presente estudo mostrou-se a causa pulmonar como maior prevalente de evolução ao óbito no serviço (42.10%), devendo aqui destinar atenção relevante ao diagnóstico, determinando a identificação precoce dos sinais e sintomas como medida de crucial importância para a instituição de ações terapêuticas precoces com vista a reduzir o decesso.

Palavras-chave: sepse, mortalidade, epidemiologia, foco infeccioso